

UNIVERSITAS/BR:

Biblioteca Virtual e inclusão social

Marília Costa Morosini**

No campo do ensino superior

“a grande tendência nos últimos anos é a comercialização, favorecida pelo desenvolvimento de novas tecnologias e estimulada pela OMC...controlar a educação pode representar em tempos de internet e de novas tecnologias lucros fabulosos Significa também – e isto é o essencial- o controle sobre as mentes e representa uma pá de cal final no pouco que resta nestes tempos de globalização, de soberania aos estados nacionais (DIAS, 2002. p.1).

Um pouco tardiamente, no Brasil, estamos nos alertando para os desafios que podem advir da determinação da educação superior como serviço comercial regulamentado pela WTO - World Trade Organization. Tal fato acarreta a sobreposição de poderes à concepção de educação como bem público, componente fundante do Estado-nação, e até mesmo, à concepção, anterior à globalização, de internacionalização universitária.

Será esta uma afirmação correta, ou ela parte de uma intuição de pesquisador?

Os acadêmicos brasileiros estão(vam) preocupados com tais orientações?

** Professora PUCRS. Pesquisadora 1 CNPq. Doutora Ciências Humanas. Coordenadora projeto integrado CNPq “UNIVERSITAS: a produção científica sobre Educação Superior, no Brasil de 1968 – 2002”.

Onde buscar respostas? Em dissertações, teses, livros

E as discussões científicas mais recentes? Estas devem estar em periódicos.

Mas que periódicos? Nacionais?, Internacionais? Estes últimos de mais fácil circulação.

As instituições de educação superior e outros órgãos brasileiros têm acesso aos mesmos? Suas assinaturas estão atualizadas?

Neste contexto o artigo objetiva apontar como o uso de novas tecnologias de informação, no caso específico a Biblioteca Virtual UNIVERSITAS, pode contribuir para a transformação de um fato social em fato científico, pela conquista, construção e verificação das questões levantadas. UNIVERSITAS é resultante de pesquisa integrada CNPq, congregadora de investigadores do Gt Política de Educação Superior, da ANPed – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação.

1. O diálogo com a UNIVERSITAS: a pesquisa digital

A UNIVERSITAS: memória e conteúdo

Universitas é um termo que foi difundido com as universidades da idade média. Estas escolas consideravam-se herdeiras da Escola de Academos, de Platão, na qual *universitas* era conceituada como uma comunidade de ensino e aprendizagem formada por homens cuja alma se lança continuamente para atingir o todo e o universal, tanto divino quanto humano.

No início, a universidade é apenas *universitas magistrorum et scholarum*, "o conjunto dos professores e estudantes", nome de uma corporação. Essa corporação submete-se a outras instâncias que sabem e opinam sobre a verdade ou falsidade nas discussões correntes, começando pela autoridade eclesiástica .

A noção de *universitas scientiarum*, da universidade detentora e transmissora do saber total, surgirá com o aparecimento do Estado nacional absolutista quando são fundadas as primeiras universidades estatais.

Sob as asas desta caminhada histórica, a Biblioteca Virtual UNIVERSITAS vem construindo produções¹ sobre avaliação da produção científica sobre educação superior,

¹.MOROSINI, M. C., PASSERINO, L. M. Projeto UNIVERSITAS: a busca da consolidação da produção científica em educação superior. Revista da Faculdade de Educação - UFPA. Belém do Para: EdUniv, 2001.

MOROSINI, M. C., PASSERINO, L. M. Biblioteca Virtual UNIVERSITAS: Memória, conquistas e desafios. CAESURA, ULBRA - Canoas: , n.17, p.107 - 115, 2001.

MOROSINI, M. C. *UNIVERSITAS: desafios da construção de uma rede acadêmica de educação superior*. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. São Paulo: ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, n.º 12, Jan-abr., 2000.

MOROSINI, M.C. *UNIVERSITAS: la consolidación de una red académica latinoamericana de educación superior*. REVISTA MEXICANA DE INVESTIGACION EDUCATIVA. México, n. 7, v.4 enero-junio, 1999 p. 137 –156

no Brasil. O projeto congrega 20 pesquisadores² de 19 universidades brasileiras, que já produziram 5 seminários nacionais, apoiados por órgãos de fomento, 5 coletâneas, 1 CD e atualmente está se transformando em Biblioteca Virtual. É de ressaltar que o projeto foi escolhido, em 1999, pela ANPED/ INEP /MEC como um dos 4 projetos produtores de Estado do Conhecimento em educação, no país (o produto encontra-se impresso e no site do INEP/MEC).

O projeto UNIVERSITAS é constituído de duas partes complementares: o projeto de pesquisa e o projeto de desenvolvimento e tem como objetivos (UNIVERSITAS, 2002. p. 6): a *análise e avaliação*³ da produção científica em educação superior, priorizando alguns aspectos e formas de abordagem desta produção; e a *construção (continuidade) de um Banco de Dados UNIVERSITAS contendo a produção científica sobre educação superior no Brasil no período 1968-2000, e de uma*

MOROSINI, M. C. *Academics and production on higher education: Review of Brazilian periodicals*. 21st Annual EAIR Forum, New Realities – Renewed Institutions, Lund University, Sweden, 22-23 August, 1999. Internet: www.evaluat.lu.se/eaair

A produção científica sobre educação no Brasil. Trabalho encomendado GT Política de Educação Superior. 20^o Reunião Anual da ANPED. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. Caxambu: 24.09.1997

Educação Superior no Brasil: o estado da arte da produção científica. Trabalho encomendado GT Política de Educação Superior. 22^o Reunião Anual da ANPED. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – Diversidade e Desigualdade: desafios para a educação na fronteira do século. Caxambu: 28.09.1999

UNIVERSITAS. O projeto integrado de informação em Educação Superior. Seminário Nacional de Disseminação de Informações Educacionais. Promoção COMPED- Comitê de Produtores de Informações Educacionais/INEP/MEC. São Paulo: FEUSP, 16.12.1999.

MOROSINI, M.C. & SGUISSARDI, V. (orgs). *Educação Superior em periódicos nacionais*. São Paulo: CNPq/EDUFES, 1998. 230p.

MOROSINI, M. C. (org.). *Educação Superior, Estado da arte em periódicos nacionais, 1968 – 1995*. Brasília: COMPED/INEP/ANPED, 1999. 330 pags. <http://www.inep.gov.org>

Educação Superior em periódicos nacionais (1968 – 1995). Série Estado do Conhecimento, organizada por Marília Morosini. Brasília: INEP/MEC/ COMPED, 2000, 194 p.

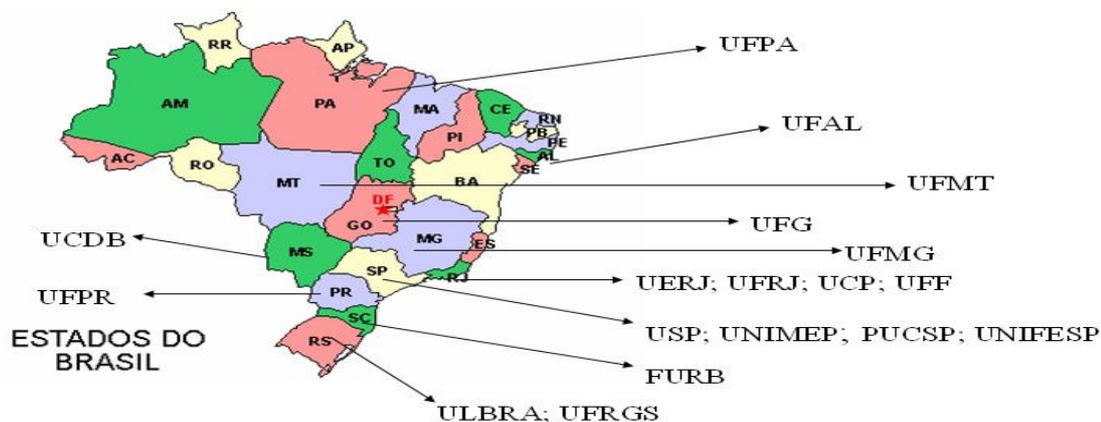
MOROSINI, M. C. (org.). *UNIVERSITAS/BR Educação Superior no Brasil, 1968-1995*. GT Política de Educação Superior/ANPED, Porto Alegre, Gt Política de Educação Superior. 1999. CD-ROM

² Constituem a equipe de trabalho: Sul: ULBRA/UFRGS - Dr.^a Marília Morosini (coord geral), MSc Líliliana M.^a Passerino. UFRGS - Dr.^a Arabela Oliven e Dr.^a M.^a Estela Dal Pai Franco; FURB - Dr.^a Stela M.^a Meneghel; UFPR – Dr.^a Regina Michellotto. Sudeste: o UFRJ/UCP – Dr.^a Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero (Coord. RJ); UFRJ - Dr.^a Ana Canen e Dr.^a Stella Segenreich; UFF – Dr. Francisco de Assis Palharini; UERJ – Dr.^a Deise Mancebo; UFMG – Dr.^a M.^a do Carmo Lacerda Peixoto; UNIMEP - Dr. Valdemar Sguissardi (Coord SP); PUCSP – Dr. João dos Reis Silva Júnior; USP – Dr. Afrânio Mendes Catani; UNIFESP- Dr.^a Otilia M.^a Barbosa Seiffer; Nordeste: UFAL – Dr.^a M.^a das Graças Medeiros Tavares; Norte:UFPA – Arlete Camargo, Ilda Amaral, Luciene Medeiros, Vera Lúcia Jacob; Centro-Oeste UFMT – Maria da Graça Martins e Tereza C.M. Aguiar Veloso; UFG – Dr. Luiz Fernando Dourado e Dr. João Ferreira de Oliveira; UCDB – Dr.a Marluce Bittar.

³ A avaliação consiste em: a) as características gerais e contextualização histórica dessa produção, segundo as categorias e subcategorias temáticas definidas para a construção do Banco de Dados *Universitas/Br* e que se constitui em material constitutivo da biblioteca virtual *UNIVERSITAS* em formação; b) políticas públicas e as diversas práticas institucionais da educação superior, na sua relação com as práticas sociais mais amplas, tendo como categorias de análise a expansão, a interiorização, a privatização e a mercantilização dos espaços institucionais públicos (educacionais ou não), e a atual configuração da esfera pública, sujeita tanto a um processo de crescente privatização e destruição, como de substituição pela esfera privada. Estas abordagens, com tais preocupações, deverão estar lastreadas em estudos comparativos de sistemas de educação superior, tendo por base o atual cenário das transformações sócio-econômicas, em que as reformas do Estado e a reestruturação produtiva exercem papel fundamental. Isto permitirá compreender melhor a configuração desses sistemas e contribuirá para a formulação de políticas para a educação superior.

biblioteca virtual UNIVERSITAS, de que esse banco de dados constitui-se no passo inicial.

Universidades Integrantes ao Projeto UNIVERSITAS



O projeto UNIVERSITAS define *estado do conhecimento* na tendência para um estudo quantitativo, descritivo da trajetória e distribuição da produção científica sobre Educação Superior, estabelecendo relações contextuais, com um conjunto de outras variáveis como data de publicação, editores, temas, tipos de documentos, periódicos, etc.. Os temas e/ou subtemas são abordados por pesquisadores ou grupos de pesquisadores, segundo o domínio do campo de conhecimento que as temáticas abarcam. Isso não significa dizer que todas as informações contidas no Banco de Dados UNIVERSITAS/BR são esgotadas, bem como não implica um trabalho individualizado, mas muito mais discussões de equipes. (MOROSINI, M. C. 2001. p. 3).

É bom lembrar Quivy e Campenhoudt (1992. p.232), quando afirmam que

“... a construção teórica e o trabalho empírico não se seguem forçadamente na ordem cronológica e seqüencial,... É cada vez mais evidente que o processo de investigação não consiste em aplicar um conjunto de receitas precisas, numa ordem pré-determinada, mas sim em inventar, em por em prática e controlar um dispositivo original que se beneficie da experiência anterior dos investigadores e responda a certas exigências de elaboração. Um tal procedimento só se pode apreender com a prática. ...observa-se que o verdadeiro rigor não é sinônimo de formalismo técnico. O rigor não incide primordialmente sobre os detalhes da aplicação de cada procedimento utilizado, mas sim sobre a coerência de conjunto do processo de investigação e o modo como ele realiza exigências epistemológicas bem compreendidas.”

A metodologia de construção do projeto UNIVERSITAS desenvolveu a seguinte trajetória: em 1996, o projeto inicial propôs um estudo, na forma de uma “bibliografia⁴ anotada/categorizada⁵/resumida⁶”, de documentos publicados sobre educação superior⁷ em periódicos nacionais que traçassem o panorama desta produção científica. A unificação das bibliografias anotadas/categorizadas/resumidas, implicou num trabalho de editoração, visando à homogeneização dos resumos e num trabalho de programação, para a construção do banco de dados, num ambiente mais acessível aos usuários (sistema multiusuário). A construção deste banco de dados, além de pré-condição para a avaliação da produção científica é de grande valia para a comunidade acadêmica da área, especificamente, àquela vinculada aos programas de pós-graduação das áreas de ciências humanas e da educação, no desenvolvimento desta temática e como possível fonte orientadora de pesquisas. (Gt Política de Educação Superior/ANPEd, 2000).

E aqui lembramos um dos princípios que Quivy aponta para a transformação de um fato social em científico: a abordagem diversificada do fenômeno em estudo. *“Não só não serve de nada ler 10 vezes a mesma coisa, como, além disso a preocupação de abordar o objeto de estudo de um ponto de vista esclarecedor implica que se possam confrontar perspectivas diferentes”*. (p.50) A biblioteca Virtual UNIVERSITAS, reúne resumo de documentos de periódicos nacionais de origens, datas e mantenedoras diferenciadas. A relação dos periódicos é apresentada na Tabela 1.

Quivy também nos alerta que é muito importante a busca de elementos de análise e de interpretação: procurar, na medida do possível, documentos, cujos autores não se limitem a apresentar dados, mas incluam também elementos de análise e de interpretação. E para obter tal aprofundamento a fonte de informações deve ter

⁴ A delimitação do corpus analítico, via leitura flutuante do material bibliográfico disponível, foi realizada pelos pesquisadores do projeto. Após diversas reuniões, este ficou circunscrito à produção sobre educação superior entre 1968 e 1995, sob a forma de periódicos, livros, dissertações e teses de publicação nacional.

⁵ As categorias de educação superior utilizadas obedeceram aos seguintes procedimentos: (1) partindo-se do conhecimento da área e do manuseio dos periódicos em análise, num processo assistemático e livre, os pesquisadores propuseram categorias que poderiam auxiliar na identificação do conteúdo dos documentos em exame; (2) em reunião específica do projeto, realizada em maio de 1996, os pesquisadores discutiram e aprofundaram tais considerações, ampliando as categorias em subcategorias e, ainda, iniciou-se um processo de descrição dos possíveis conteúdos nelas contidos, os quais foram denominados de descritores; (3) de posse das categorias temáticas referenciais, partiu-se para a classificação dos documentos contidos nos periódicos. (em anexo encontra-se a lista de categorias e subcategorias)

⁶ Após e concomitante ao processo de categorização foi a bibliografia resumida - resumo de todos os documentos referenciados, através de critérios delimitados pelo grupo, a saber: título do documento, categoria, subcategoria, nome do periódico, grupo elaborador, volume, número, página, data, local de publicação, nome do autor, instituição do autor, resumo, palavras-chave e observações.

⁷ Documentos: apresentação, artigo, carta, depoimento, editorial, notícia, relatório, resenha, resumo, série documental e dispositivos legais/atos normativos.

capacidade para tais posturas analíticas atestadas por experts da área. Este foi um critério da seleção de periódicos para integrarem o banco de dados Universitas: circulação nacional e comissão editorial de reconhecida competência.

Quivy também alerta que um dos princípios para uma boa pesquisa são suas *ligações com a pergunta de partida*. Todo o trabalho deve ter um fio condutor. Na busca de respostas aos questionamentos anteriores duas vertentes complementares podem ser usadas. Uma delas é navegar na própria biblioteca, através de consultas temáticas, como por exemplo pesquisar a palavra “qualidade”, “avaliação”, transnacionalização, GATT, OMC, etc., . Uma segunda forma é consultar em que possível categoria temática poderia o assunto estar contido. E é esta é uma das riquezas do Banco de dados Universitas: a classificação de todos os documentos ali contidos em categorias de análise e subcategorias (ver pé de página 5). Estes documentos têm a possibilidade de estarem classificados em até três categorias. (no Quadro 1 estão citadas as categorias temáticas e suas subcategorias).

No caso do exemplo inicial, a tendência de alocar a educação como um serviço comercial e a mesma ser regulada pela OMC, poderíamos iniciar a busca da produção sobre o já produzido, na categoria 1. *Políticas Públicas de Educação Superior* (POL) e suas subcategorias, 1.1 Estado e Educação Superior e 1.3 Legislação. Poder-se-ia, ainda navegar pela categoria 14. *Avaliação do Ensino Superior*, (AVA) e suas subcategorias, como 14.1 Formas de Avaliação, 14.2 Institucional/ Unidades, 14.3 Graduação, 14.4 Pós-graduação, 14.6 Pesquisa, Ensino e Extensão, e 14.9 Outros. Ou ainda, poder-se-ia, também trabalhar com a categoria Natureza Jurídica IES (NAT) e com a categoria .Organização Acadêmica e Gestão, (OAG). Enfim as possibilidades são inúmeras.

Nesta busca poder-se-ia construir um estado do conhecimento sobre as políticas públicas educacionais em suas relações com o Estado (Neave, Boaventura dos Santos, Afonso, Dale, Merrill) e a importância que a avaliação institucional adquiriu na década de 90, tendo como critério definidor o conceito de qualidade. A relação entre Estado avaliador (em tempos de quase-mercado) e qualidade isomórfica (Paro, Morosini), (a de modelo certo), estaria presente na produção científica em periódicos nacionais?

Quivy, Campenhoudt (1992), chamam a atenção para a consideração de textos mais teóricos que, não se debruçam necessariamente, de forma direta, sobre o fenômeno estudado, mas que apresentem modelos de análise suscetíveis de inspirar hipóteses particularmente interessantes.

QUADRO 1 – UNIVERSITAS. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR, NO BRASIL, 1968 -1995: CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS TEMÁTICAS , GT Política de Educação Superior/ANPED, 1997

CATEGORIAS TEMÁTICAS	
1. Políticas Públicas de Educação Superior (POL)	1.1 Estado e Educação Superior 1.2 Estado, Ciência e Tecnologia 1.3 Legislação 1.4 Financiamento e Agências Financiadoras 1.9 Outros
2. Universidade e Sociedade (USO)	2.1 Idéia de Universidade 2.2 Universidade e Sociedade Civil 2.3 Universidade e Intercâmbios Institucionais 2.4 Universidade e Mercado de Trabalho 2.5 Universidade e Modelos Internacionais 2.9 Outros
3.História da Educação Superior (HES)	3.1 Criação, Institucionalização, Desenvolvimento e Extinção de IES 3.2 Reestruturação IES. Cátedra/Departamento 3.3 Reforma Universitária 3.4 Movimento Estudantil 3.5 Movimento Docente 3.6 Produção Científica 3.7 Educadores/Cientistas 3.8 Cursos 3.9 Outros
4. Manutenção e Financiamento da Educação Superior (MF)	4.1 Agências Financiadoras 4.2 Sistemas de Bolsas 4.3 Custos, Receitas e Anuidades 4.4 Financiamento 4.9 Outros
5. Natureza Jurídica IES (NAT)	5.1 Públicas/ Privadas/ Comunitárias/ Confessionais e Isoladas 5.2 Autarquias, Fundações e Associações 5.3 Novas Propostas 5.9 Outros
6.Organização Acadêmica e Gestão (OAG)	6.1 Modelos Organizacionais de IES 6.2 Representação e Participação 6.3 Gestão acadêmica 6.4 Gerência de Recursos Humanos 6.5 Gerência de Recursos Materiais 6.9 Outros
7. Autonomia Universitária (AUT)	7.1 Autonomia Administrativa, de Gestão, Financeira e Patrimonial 7.2 Autonomia Didático-científica 7.9 Outros
8.Ensino (ENS)	8.1 Graduação 8.2 Pós-graduação 8.3 Relações Pedagógicas 8.4 Currículo 8.5 Licenciatura 8.6 Graduação e Pós Graduação 8.9 Outros
9.Pesquisa (PES)	9.1 Concepção de Pesquisa 9.2 Pesquisa e Graduação 9.3 Pesquisa e Pós Graduação 9.4 Grupos de Pesquisa 9.5 Organização Institucional para a Pesquisa 9.9 Outros
10.Extensão (EXT)	10.1 Concepção de Extensão 10.2 Universidade, Sistemas e Níveis de Ensino 10.3 Universidade e Empresa 10.4 Universidade e Organizações Trabalhistas 10.5 Universidade e Movimentos Sociais 10.9 Outros
11.Corpo Docente (DOC)	11.1 Trabalho Docente 11.2 Formas de Organização/ Carreira 11.3 Formação Docente 11.4 Formas de Associação 11.5 Perfil 11.9 Outros
12.Corpo Discente (DIS)	12.1 Atividades Discentes 12.2 Perfil 12.3 Acesso 12.4 Desempenho 12.5 Formas de Associação 12.9 Outros
13.Corpo Técnico-Administrativo (TEA)	13.1 Atividade Técnico-administrativa 13.2 Formas de Organização/Carreira 13.3 Formação/Qualificação 13.4 Formas de Associação 13.5 Perfil 13.9 Outros
	14.1 Formas de Avaliação

14. Avaliação do Ensino Superior (AVA)	14.2 Institucional/ Unidades 14.3 Graduação 14.4 Pós-graduação 14.5 Currículo, Disciplinas 14.6 Pesquisa, Ensino e Extensão 14.9 Outros
15. Relação Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE)	15.1 Ensino/ Pesquisa/ Extensão 15.2 Ensino/Pesquisa 15.3 Ensino/ Extensão 15.4 Pesquisa/Extensão 15.9 Outros

Quivy também nos alerta que o programa de leitura deve ter uma dimensão razoável, evitando sobrecarregá-lo e selecionando as leituras. Não é necessário, aliás, na maior parte das vezes, ler tudo sobre um assunto, pois em certa medida as obras e os artigos de referência repetem-se mutuamente. *”Assim, num primeiro momento, evitar-se-á o mais possível começar logo a ler calhamaços enormes e indigestos antes de se ter a certeza de não se poder passar sem eles”.* (p.49) Orientar-nos-emos mais para as outras que apresentam uma reflexão de síntese, ou para artigos de algumas dezenas de página. É preferível ler de modo aprofundado e crítico alguns textos bem escolhidos a ler, superficialmente, milhares de páginas. E aí a Biblioteca Virtual UNIVERSITAS ocupa um lugar destacável. Ela contém mais de 5 000 documentos sobre educação superior, a grande maioria artigos.

TABELA 1 - Distribuição de documentos sobre Educação Superior, em periódicos nacionais, por periódico - 1968-2000.

Periódico	Quantidade	Percentual
Revista Avaliação	178	2,81
Boletim ANPED	162	2,56
Boletim Informativo Bibliográfico de Ciências Sociais	81	1,28
Cadernos ANDES	135	2,13
Cadernos CEDES	32	0,51
Cadernos de Pesquisa	37	0,58
Cadernos NUPES	101	1,60
Ciência e Cultura	1467	23,18
Ciências Sociais Hoje	4	0,06
CIPEDES	51	0,81
Debate e Crítica	8	0,13
Documenta	473	7,47
Educação & Sociedade	135	2,13
Educação Brasileira	607	9,59
Educação e Realidade	58	0,92
Educação e Seleção	19	0,30
Educação em Revista	70	1,11
Em Aberto	149	2,35
Encontros com a Civilização Brasileira	17	0,27
Ensaio	62	0,98
Estudos	21	0,33
Estudos e Debates	223	3,52
Fórum Educacional	108	1,71
INFOCAPES	86	1,36
Informe Ciência Hoje	130	2,05
Jornal Ciência Hoje	594	9,38
Revista Brasileira de Política e Administração da Educação	21	0,33
Revista Brasileira de Ciências Sociais	17	0,27
Revista Brasileira de Educação	25	0,39
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	133	2,10
Revista da Faculdade de Educação USP/ Educação e Pesquisa	54	0,86
Revista de Administração Pública	44	0,70

Universidade e Sociedade	140	2,21
Revista Brasileira de Administração da Educação	23	0,36
Jornal da Ciência/SBPC	865	13,67
Total	6330	100

Fonte: GT POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/ ANPEd. Universitas/BR – a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968 – 2000. Porto Alegre, 2002. Biblioteca Virtual UNIVERSITAS. Acesso em <08.08.2002.>

GRAFICO 2 - Distribuição de documentos sobre Educação Superior, em periódicos nacionais, por ano de publicação - 1968-2000.

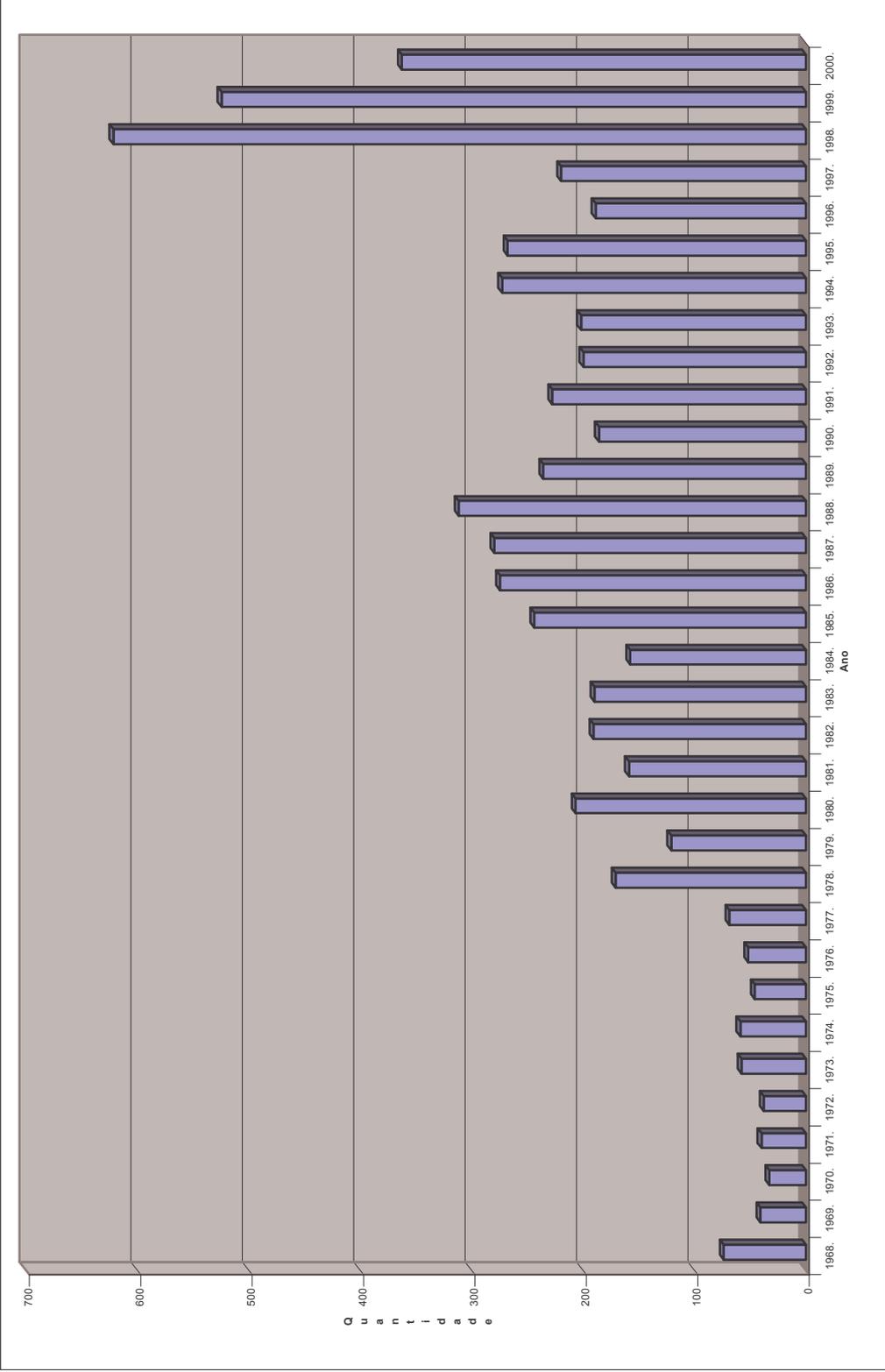


GRAFICO 3 - Distribuição de documentos sobre Educação Superior, em periódicos nacionais, por categoria temática 1 - 1968-2000.

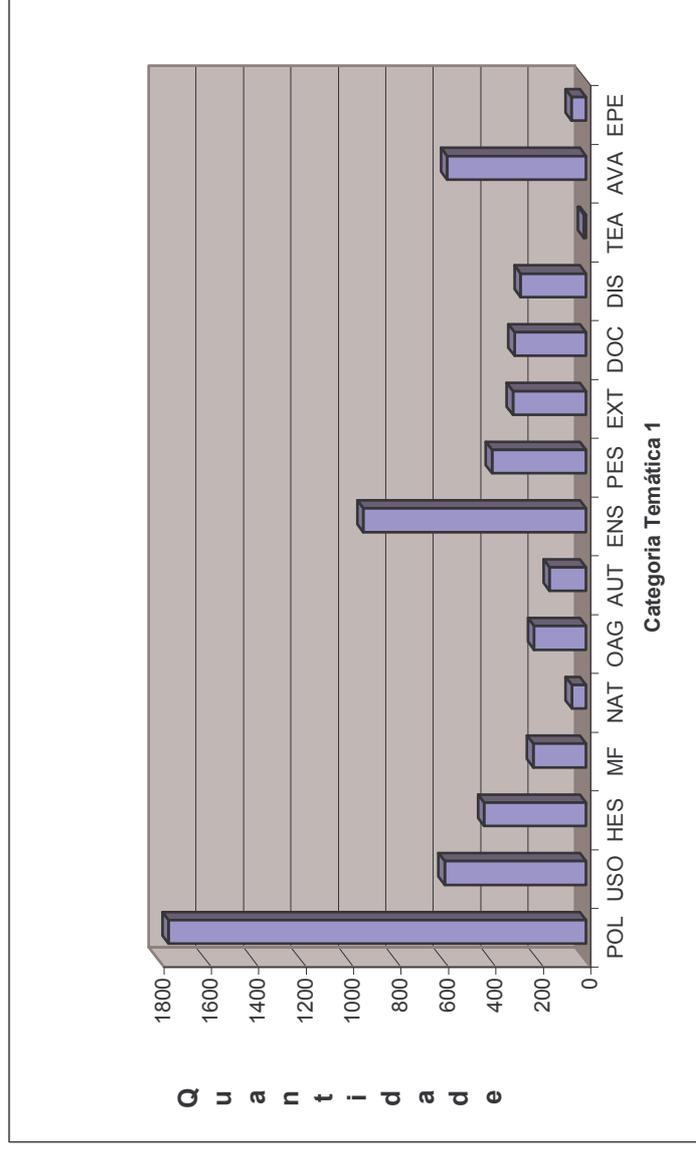
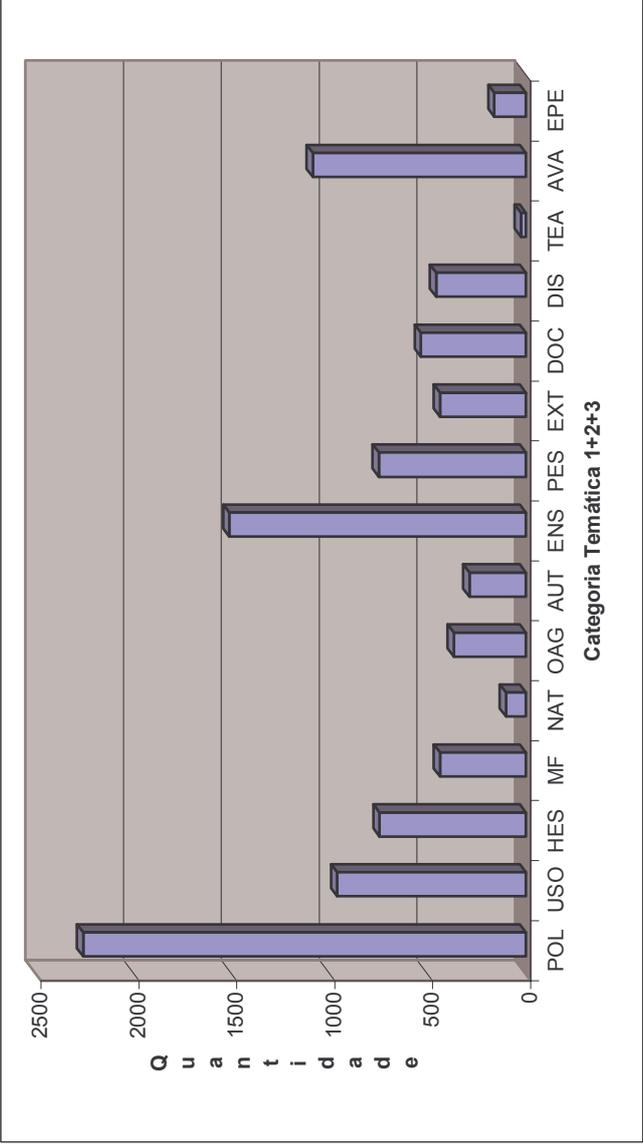


GRAFICO 4 - Distribuição de documentos sobre Educação Superior, em periódicos nacionais, por categoria temática 1+2+3 - 1968-2000.



Hoje o Banco de Dados está sendo adaptado para a biblioteca virtual *UNIVERSITAS*, com os objetivos de: aperfeiçoar e consolidar a plataforma tecnológica da Biblioteca Virtual da rede acadêmica - *UNIVERSITAS* – de pesquisadores sobre educação superior; criar um processo informatizado de coleta, organização e de disponibilidade na Internet da produção científica gerada no país, no âmbito da Educação Superior; desenvolver, através de recursos de tecnologia de informação, mecanismos de busca e pesquisa na base de conhecimentos gerados, de acordo com o perfil dos pesquisadores usuários do sistema; consolidar uma Biblioteca Virtual sobre Educação Superior a partir da biblioteca de resumos já existente e divulgar a produção científica da Educação Superior no país via Internet, servindo de meio de comunicação e divulgação de eventos científicos da área; criar Fórum de Discussão Permanente sobre os aspectos relacionados com Educação Superior que congregue instituições de ensino superior do Brasil e do Mercosul; estudar o impacto da disponibilidade do acesso eletrônico no uso desses materiais pela comunidade acadêmica .

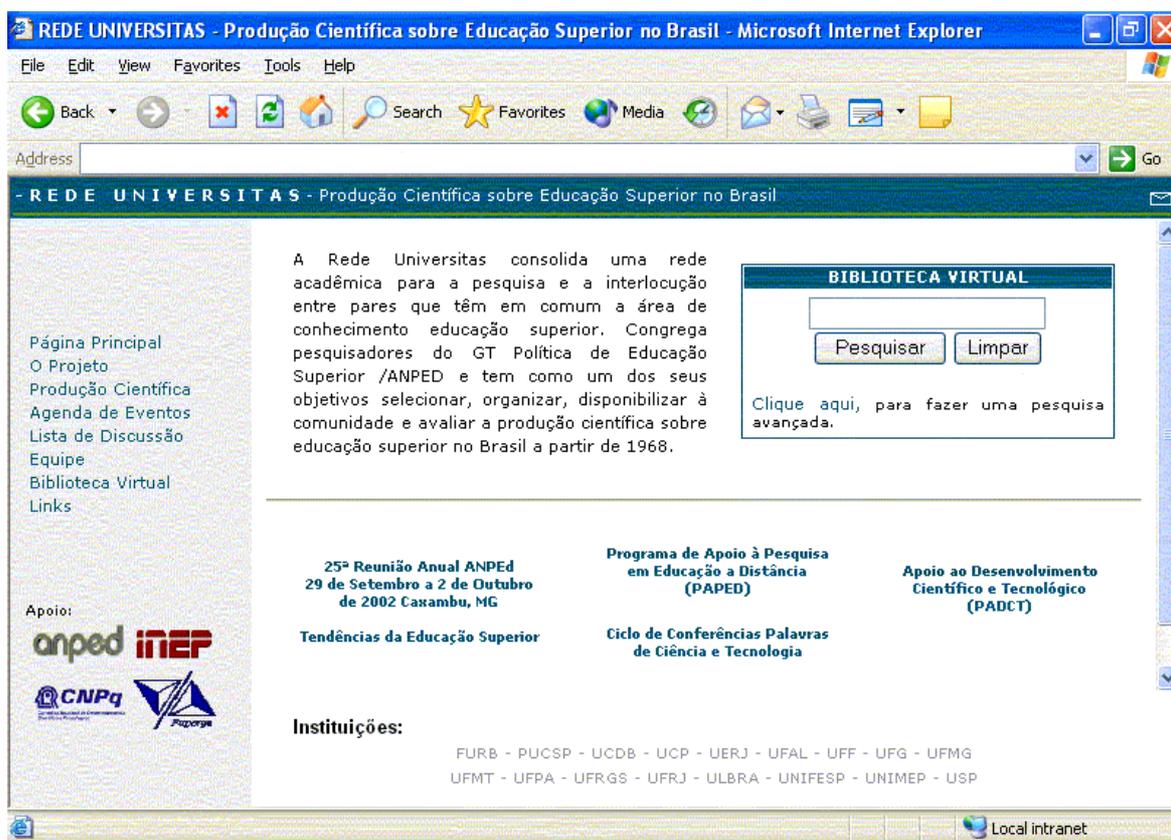


Figura 1: Página Inicial do Projeto UNIVERSITAS

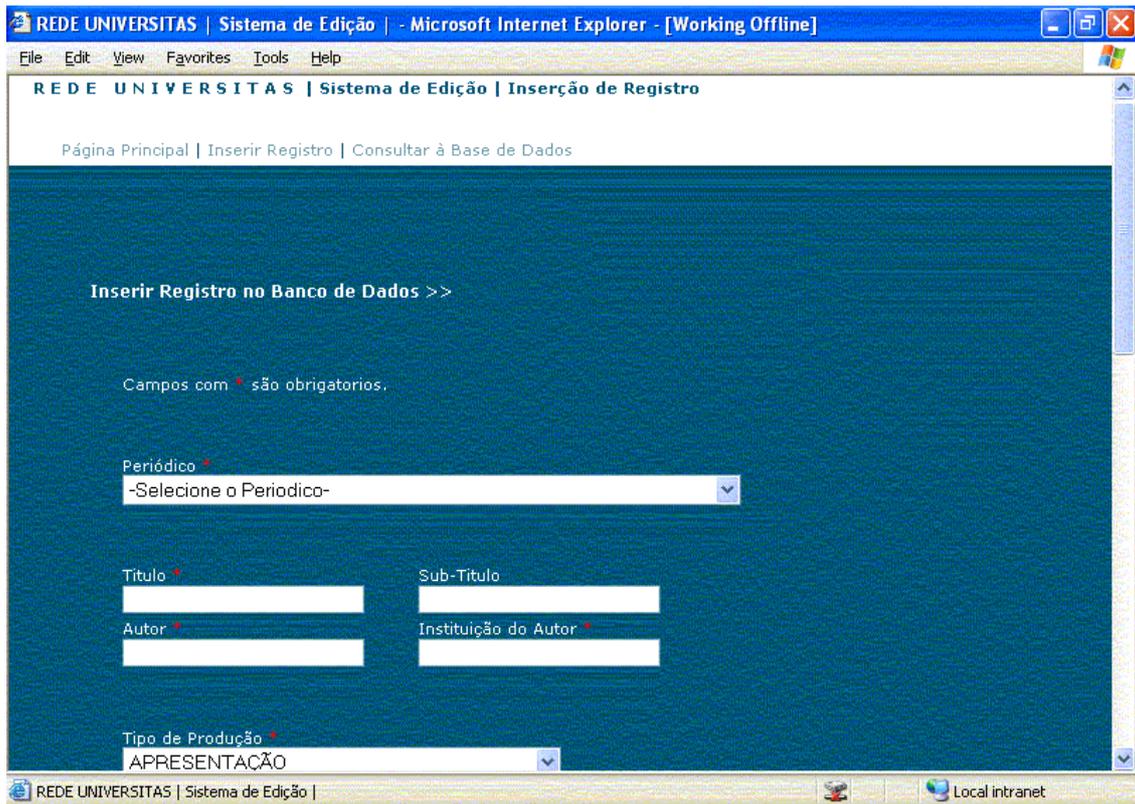
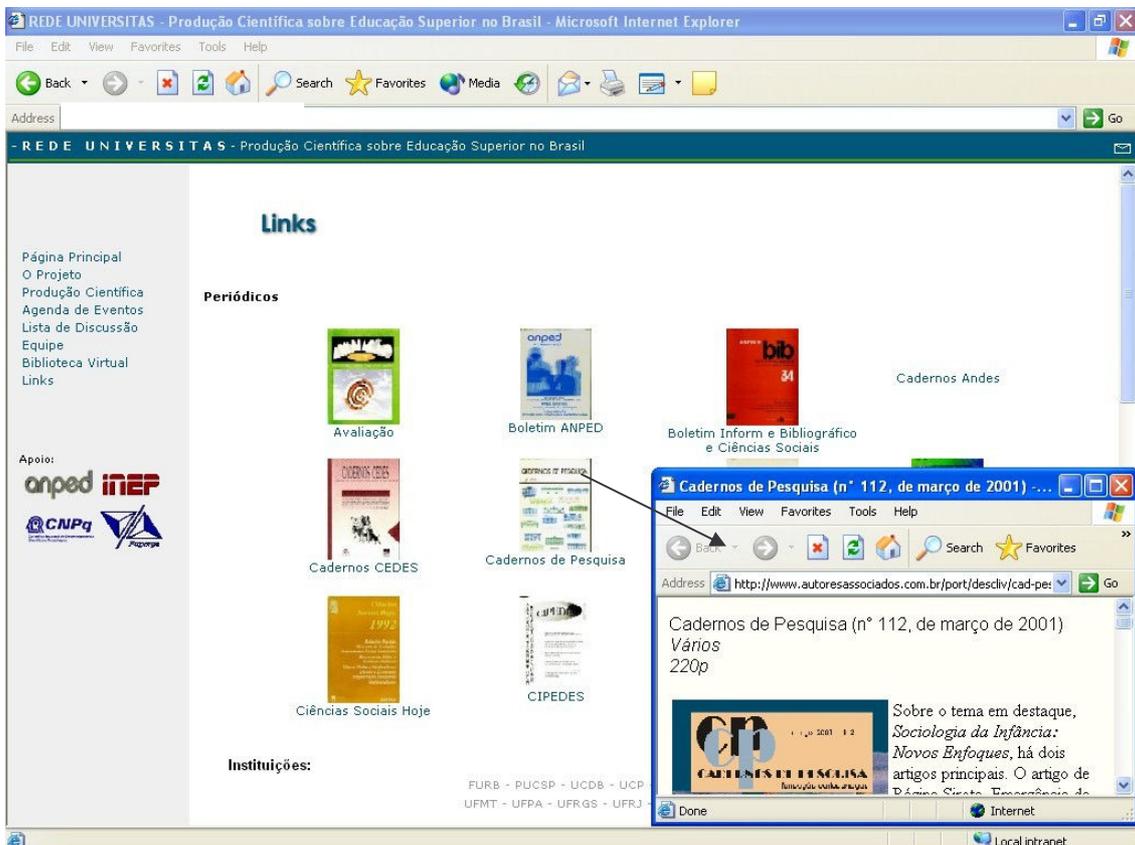


Figura 2: Sistema de Edição por Intranet



REDE UNIVERSITAS | Biblioteca Virtual UNIVERSITAS | - Microsoft Internet Explorer

REDE UNIVERSITAS | Consulta Avançada à Base de Dados

Consulta Básica à Base de Dados | Consulta Avançada à Base de Dados | Encerrar Sessão

Consulta Avançada à Base de Dados >>

Título Assunto Autor

Anos a (no formato aaaa) Tipo de Produção

Periódico

Código da Categoria Subcategoria

REDE UNIVERSITAS | Biblioteca Virtual UNIVERSITAS | Internet

REDE UNIVERSITAS | Biblioteca Virtual UNIVERSITAS | - Microsoft Internet Explorer

REDE UNIVERSITAS | Consultar Avançada à Base de Dados

Consulta Básica à Base de Dados | Consulta Avançada à Base de Dados | Encerrar Sessão

Consulta Avançada à Base de Dados >>

Periodico Encontrados: 3
Mostrando página 1 de 1

Autor	Título	Ano	Periódico	+
Vogt, Carlos	Autonomia e Avaliação Institucional:	1996	Revista Avaliação	mais
Figaredo, Franciso e Davyt, Amílcar	Calidad y Evaluación de la Educación Superior en los documentos de la UNESCO	1997	Revista Avaliação	mais
Sobrinho, José Dias	Concepções de universidade e de avaliação institucional	1999	Revista Avaliação	mais

REDE UNIVERSITAS | Sistema de Edição | Internet

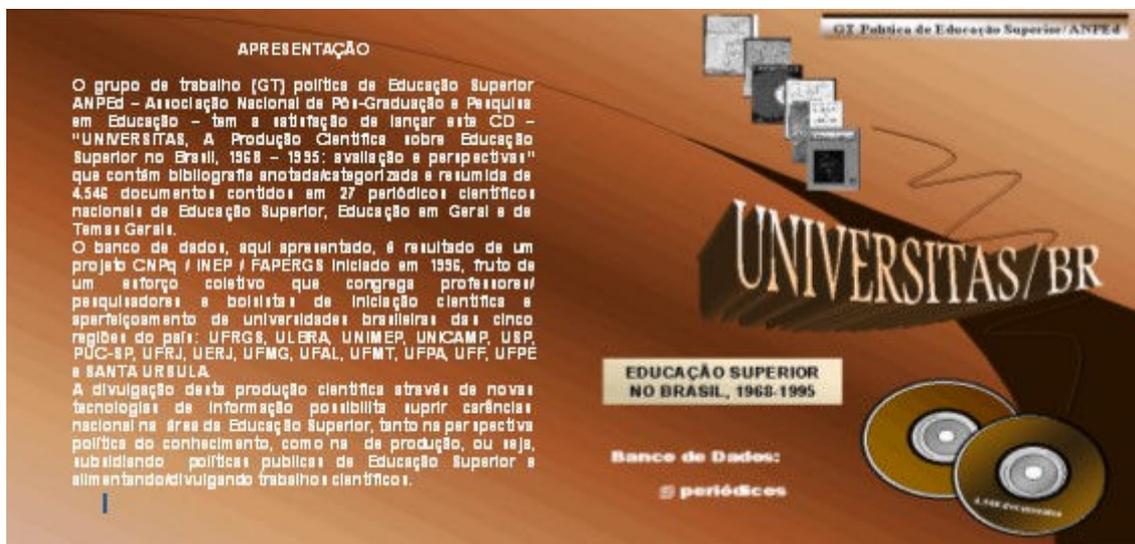
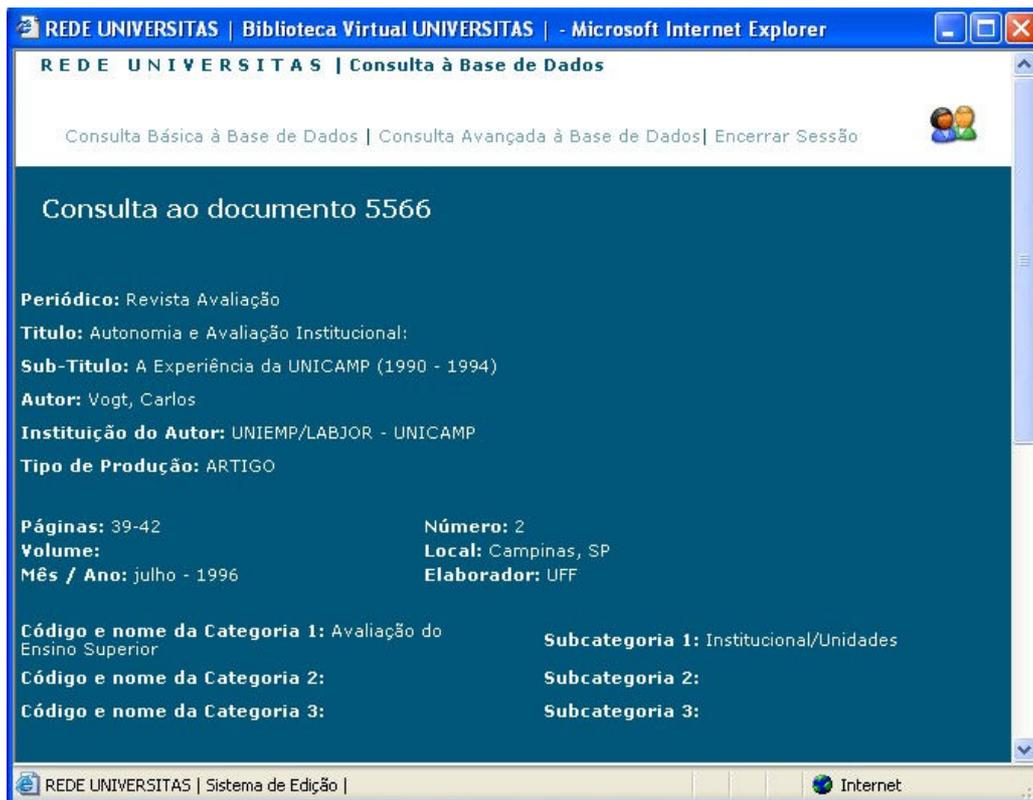


Figura 3 –Capa do CD-Rom UNIVERSITAS



Para Quivy (1992) a escolha e a organização das leituras são um dos pontos mais importantes para a realização de uma boa pesquisa e deve ser

“realizada com muito cuidado, qualquer que seja o tipo e a amplitude do trabalho, um investigador dispõe sempre de um tempo de leitura limitado. Não há então nada mais desesperante do que verificar após várias semana de leitura, que não se está muito mais avançado do que no início” (p. 49).

Finalizando o texto, numa concepção maior, o projeto CNPq contribui, não só para a socialização do já produzido no Brasil mas, para consolidar a concepção da importância da educação para o desenvolvimento.

...a pedagogia é um saber que se tornou (e se torna), ... cada vez mais central: social, político e culturalmente. De fato, pela pedagogia passam os diversos problemas da convivência social e da projeção política, como também os da continuidade e da renovação cultural: todos estes problemas implicam um empenho de formação, um itinerário de intervenção, uma obra de orientação, de acompanhamento, de interpretação ativa que só a pedagogia/educação pode desenvolver. ... até a pedagogia como saber vem mudando de forma: perde

qualquer caráter dogmático, invariante e supra histórico e se torna saber das transformações e das formações históricas; liga-se à política (mas sem subalternidade) como se liga à ciência e à filosofia (mas sem se deixar absorver); caminha para uma nova identidade: plural, dialética, crítica. Assim, justamente o caráter da criticidade passa a assumir um papel de paradigma metateórico, de orientador-chave, da sua pesquisa; e isto não acontece por acaso: acontece por solicitação de uma sociedade em profunda transformação e que está assumindo a forma de uma “sociedade aberta”(plural, dinâmica, até mesmo conflituosa). Cambi (1999. p. 642)

Bibliografia

AFONSO, A Janela. **Reforma do Estado e Políticas Educacionais**: alguns tópicos para discussão. ANUÁRIO GT ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL: políticas, gestão e financiamento da educação. 23 Reunião Anual da ANPED – Associação nacional de pós-graduação e pesquisa em educação. Caxambu: set., 2000. p. 15 – 36.

--- **Políticas Educativas e a temática da avaliação**. São Leopoldo: PPGEDu/UNISINOS, 07.05.2002. (palestra)

BOURDIEU, P. O campo científico In: ---. **Pierre Bourdieu, 1930-** : sociologia/ org. (da coletânea) Renato Ortiz; (tradução de Paula Montero e Alicia Auzmendi). São Paulo: Ática, 1983.

---. A gênese dos conceitos de habitus e Campo. In:--- O poder simbólico. (tradução de Fernando Tomaz) Lisboa: DIFEL, 1989.

BOURDIEU et la theorie du monde social. PINTO, L. Ed^a Michel, 1998

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura**; v.1.Trad. Roneide Venâncio Majer 2^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DALE, R, ROBERTSON, S. **Regional Organizations as a medium of globalization of education**. Workshop: Reflecting Globalization effects on national education policy. Hong Kong: City University of Hong Kong/Comparative Education Policy Research Unit, 19.09.2000 (mimeo)

DIAS, Marco Antonio R. **Educação Superior: bem público ou serviço comercial regulamentado pela OMC?** Porto Alegre: Reunião de Reitores de Universidades Públicas Ibero-americanas – IIIa Cumbre Iberoamericana de Rectores de Universidades Estatales. 26 de abril de 2002. (versão provisória).

MOROSINI, M. C. (coord., org.) **Educação Superior em periódicos Nacionais (1968 – 1995)**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2 001. 194 p. (Série Estado do Conhecimento, n° 3)

GRAWITZ, Madeleine. **Le Techniques au service des sciences sociales (Livro III)**. In: PINTO, Roger & GRAWITZ, Madeleine. Méthodes des Scienses Sociales. Paris, Librairie Dalloz, 1967.

GT Política de Educação Superior/ANPED. **Avaliação da produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968 – 2000**. Porto Alegre: GT Política de Educação Superior/ ANPED, 2000. Projeto Integrado de pesquisa (mimeo)

Merrill, Thomas **Capture Theory and the Courts: 1967-1983**, 72 CHICAGO-KENT LAW REVIEW, 1039, 1054, 1997.

MOROSINI, M. C. **Qualidade Universitária: isomorfismo, diversidade e equidade**. INTERFACE: comunicação, saúde e educação/ Fundação Uni Botucatu/UNESP, v.5, n.9, Botucatu, SP: Fundação UNI, 2001.p. 89 – 102. .

NEAVE, Guy. **On the cultivation of quality, efficiency and enterprise: an overview of recent trends in higher education in Western Europe: 1986 – 1988.** European Journal of Education, v. 23, n 1,2, p. 7 – 23.

PARO, V. **Educação para a democracia: o elemento que falta na discussão da qualidade de ensino.** ANUÁRIO GT ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL: políticas, gestão e financiamento da educação. 23 Reunião Anual da ANPED – Associação nacional de pós-graduação e pesquisa em educação. Caxambu: set., 2000. P. 105 – 140.

QUIVY, R. , CAMPENHOUDT, L. **Manual de Investigação em Ciências Sociais.** Lisboa: Gradiva, 1992.

SANTOS, Boaventura de Souza **Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez Editora, 1995. Porto Alegre 10 de janeiro de 2002.

SGUISSARDI, V. , SILVA JUNIOR, J. R. **Educação Superior: análise e perspectivas de pesquisa.** São Paulo: Xamã, 2001.

The World Bank, Human Development Department Latin America and The Caribbean Region. **Higher Education in Brazil: challenges and options.** In: BRITISH COUNCIL, UK Department for International Development, Association of Commonwealth Universities, Times Higher Education Supplement. THE INTERNATIONAL SEMINAR FROM PERIL TO PROMISE: HOW HIGHER EDUCATION CAN DELIVER. March, 2002.

UNIVERSITAS: a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968 – 2000. Morosini, M. C. (org.). Porto Alegre: GT Política de Educação Superior/ ANPED, 2002. Projeto Integrado de pesquisa (mimeo)